



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

NOTA TÉCNICA DIREXE No. 14/2022
Versão 1.0/20221226

QUEIMADAS E DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2022

1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE

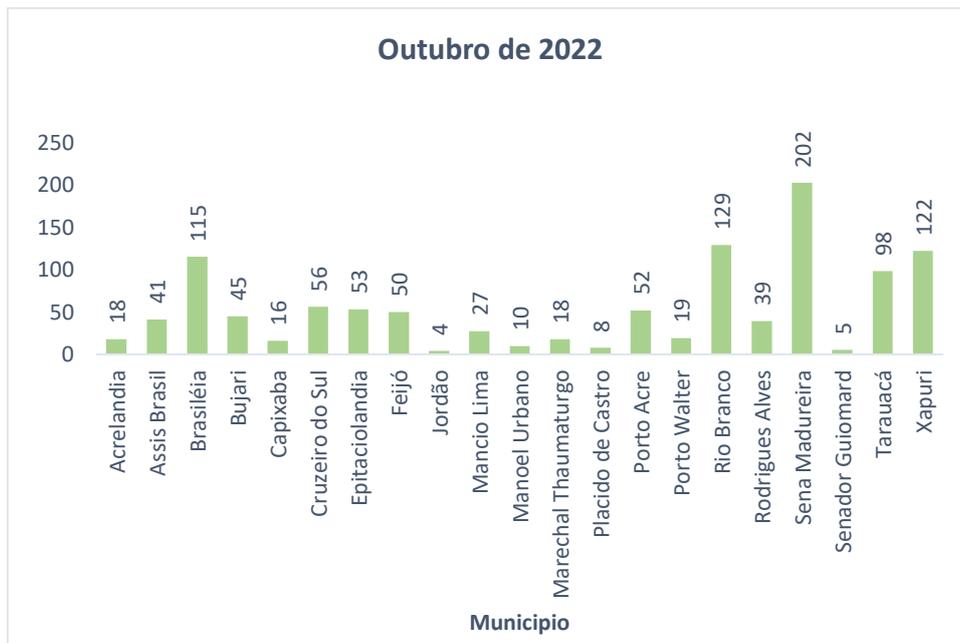
1.1 Focos de queimadas

De **01 a 31 de outubro de 2022 na Amazônia Legal** foram registrados **13.911 focos de queimadas**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe¹, 2022). Entre os estados que compõem essa região, Pará apresentou o maior número de focos com 7.469F, seguido do Amazonas com 1.503F, Maranhão com 1.269F. O **estado do Acre** aparece na **quarta colocação com 1.127F**, na frente do Mato Grosso 903F, Rondônia com 822, Amapá com 612F, Roraima com 117F e Tocantins com 89F.

Para o mesmo período do ano de **2021 foram registrados na Amazônia Legal 11.549F**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas **em 2022** em outubro apresentaram aumento de 20% nos valores observados, em relação ao ano de 2021.

Os dados do satélite mostram que ocorreram **1.127 focos de queimadas** nos 21 municípios do estado, neste período Sena Madureira com 202F, representa o município com a maior ocorrência de focos seguido de Rio Branco com 129F, Xapuri com 122F, Brasiléia com 115F e Tarauacá com 98F, conforme figura 1 a seguir.

Figura 1 – Focos de queimadas por municípios no Estado de 01 a 31 de outubro de 2022



Fonte: BDQUEIMADAS INPE, 01 de novembro de 2022

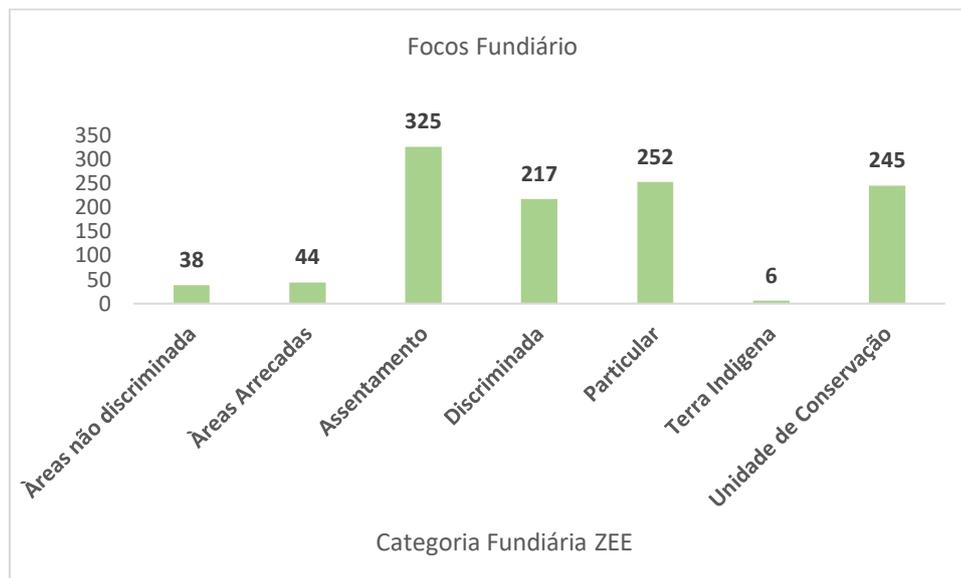
¹ <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas#graficos>



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Os dados de classe fundiária do Estado mostram que, os Projetos de Assentamento foi a classe onde ocorreu maior quantidade de focos de queimadas com 325F, seguido da Área Particular com 252F, Unidades de Conservação com 245F e Áreas Discriminadas com 217F. As Áreas Arrecadadas com 44F, as Áreas não Discriminadas com 38F e as Terras Indígenas com 6F, representam as áreas com menores ocorrências de focos de queimadas no período figura 2.

Figura 2 – Focos de queimadas por Classe fundiária no Estado de 01 a 31 de outubro de 2022



Fonte: BDQUEIMADAS INPE, 01 de novembro de 2022

2. TAXAS E ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ACRE

2.1 Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2021

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)².

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas – A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal.

A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade.



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

As estimativas do PRODES são consideradas confiáveis pelos cientistas nacionais e internacionais (Kintish, 2007). Esse sistema tem demonstrado ser de grande importância para ações e planejamento de políticas públicas da Amazônia. Resultados recentes, a partir de análises realizadas com especialistas independentes, indicam nível de precisão próximo a 95%. (Metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 03/03/22).

A estimativa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2021/2022 na Amazônia Legal foi de 11.568 km² representando uma diminuição de 11 % em relação ao ano florestal 2020/2021. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (4.141 km²), Amazonas (2.608 km²), Mato Grosso (1.906 km²) e Rondônia (1.512 km²). O estado do Acre ocupou a 5ª posição com 847 km², representando uma diminuição de aproximadamente 5 % em relação ao período anterior, (Tabela1).

Tabela 1 – Estimativa da taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 1988 a 2022

Estimativa de desmatamento no Acre									
Ano	Km ²	Ano	Km ²	Ano	Km ²	Ano	Km ²	Ano	Km ²
1988	620,00 km ²	1995	1.208,00 km ²	2002	883,00 km ²	2009	167,00 km ²	2016	372,00 km ²
1989	540,00 km ²	1996	433,00 km ²	2003	1.078,00 km ²	2010	259,00 km ²	2017	257,00 km ²
1990	550,00 km ²	1997	358,00 km ²	2004	728,00 km ²	2011	280,00 km ²	2018	444,00 km ²
1991	380,00 km ²	1998	536,00 km ²	2005	592,00 km ²	2012	305,00 km ²	2019	682,00 km ²
1992	400,00 km ²	1999	441,00 km ²	2006	398,00 km ²	2013	221,00 km ²	2020	706,00 km ²
1993	482,00 km ²	2000	547,00 km ²	2007	184,00 km ²	2014	309,00 km ²	2021	889,00 km ²
1994	482,00 km ²	2001	419,00 km ²	2008	254,00 km ²	2015	264,00 km ²	2022	847,00 km ²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 30/11/2022¹

2.2 Alertas de desmatamentos em 2022

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B², mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis⁴.

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 31 de outubro de 2022**, foram emitidos **6.569 alertas para a Amazônia Legal**, representando **902,31 km²** de extensão. Esse valor representa um aumento de aproximadamente **4 %** em relação ao mesmo período de **2021**, conforme indicado na figura 3 a seguir.

¹ http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates

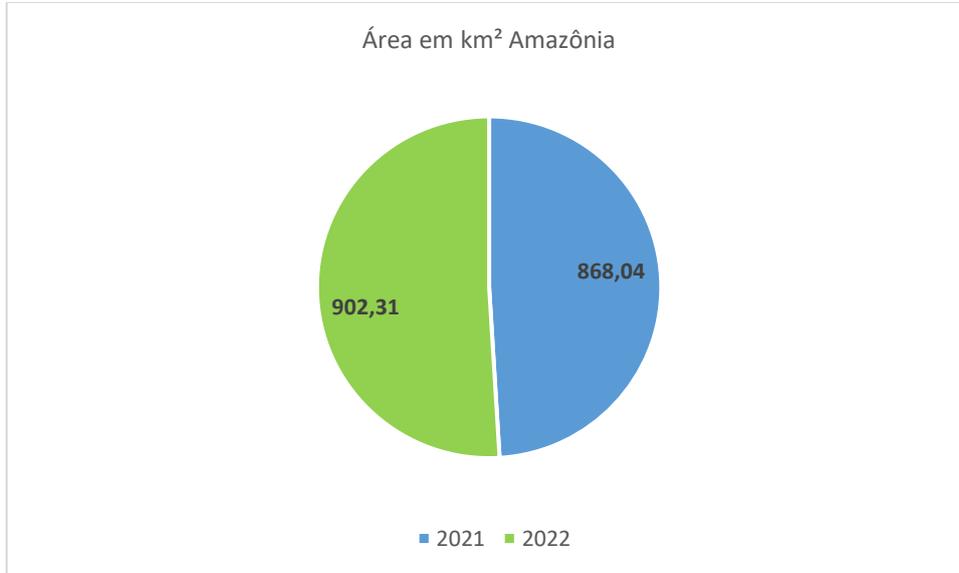
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe Prodes/OBT. Dados atualizados em 30/11/2022. <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>.

² http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

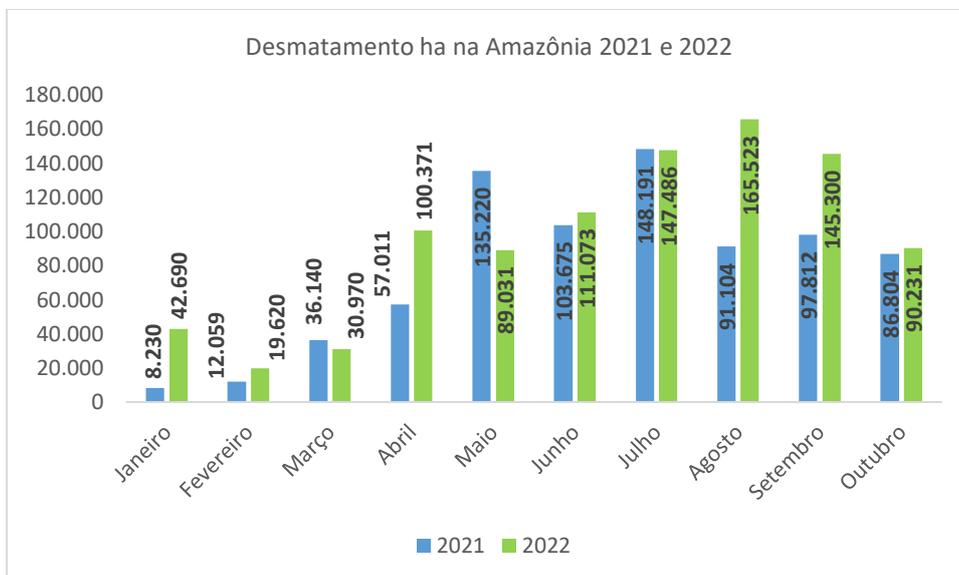
Figura 3 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km²) na Amazônia, de 01 a 31 de outubro de 2021 e 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 24/11/2022

Quando analisamos os dados de desmatamentos da **Amazônia Legal**, é possível verificar que houve um aumento nos meses de janeiro e fevereiro e uma redução no mês de março, aumentando novamente no mês de abril. O mês de maio de 2022, teve uma redução considerável aumentando novamente no mês de junho reduzindo novamente no mês de julho. Já o mês de agosto, setembro e outubro de 2022 tem-se um aumento na área desmatada quando comparados ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na Figura 4.

Figura 4 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) de janeiro a outubro de 2021 e 2022 na Amazônia Legal



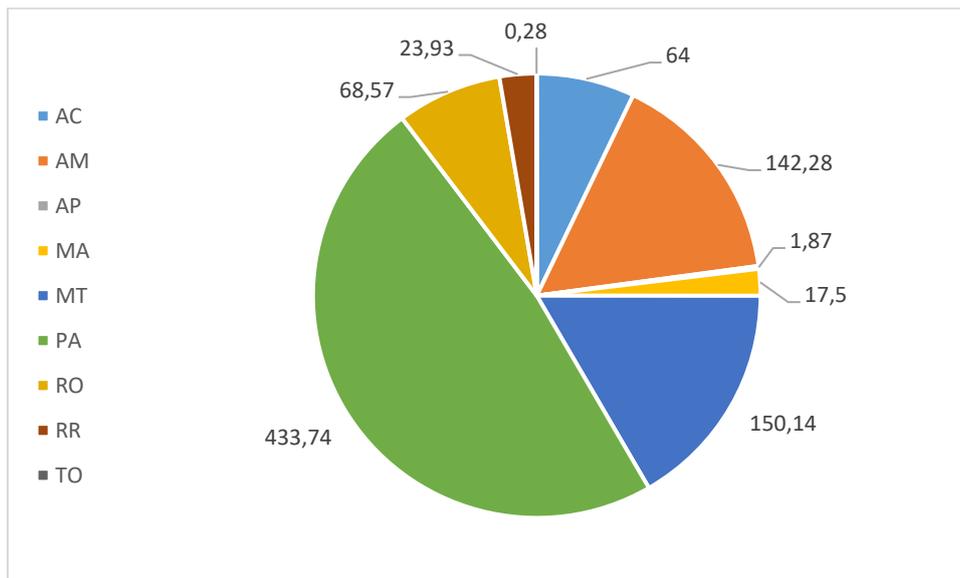
Fonte: Inpe/ DETER B, 24/11/2022



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

No mês de **outubro de 2022**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Pará com 433,74 km², Mato Grosso com 150,14 km², Amazonas com 142,28 km², Rondônia com 68,57 Km². O **estado do Acre** aparece na quinta posição em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro 64 Km² seguidos de Roraima com 23,93 km², Maranhão com 17,5 km², Amapá 1,87 km² e Tocantins com 0,28 km² (Figura 5).

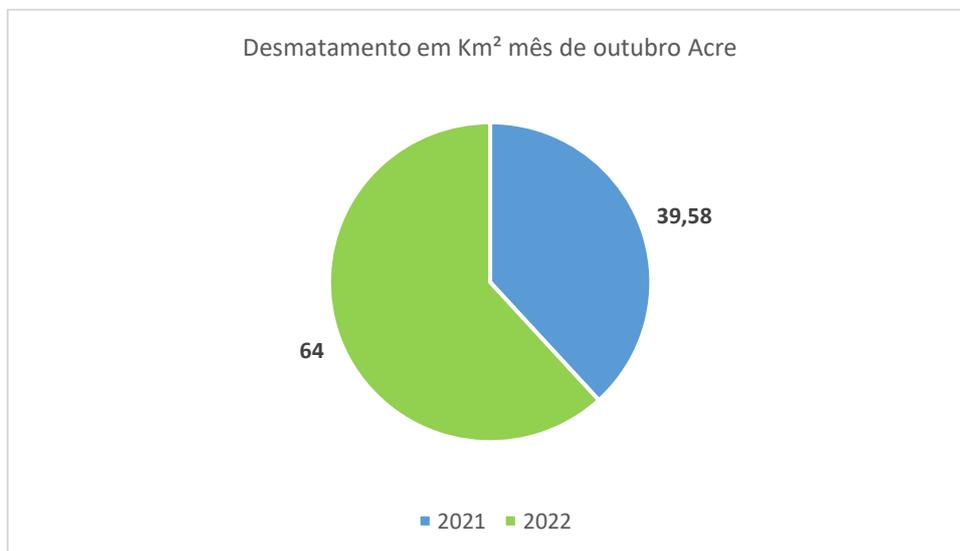
Figura 5 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km²) na Amazônia Legal de 01 a 31/10/2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 24/11/2022

De 01 a 31 de outubro de 2022 foram emitidos **485 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **64 km²** de desmatamento. Esse valor representa um aumento de **61,7 %** em relação a 2021 (Figura 6).

Figura 6 - Extensão dos desmatamentos (Km²) no Acre, de 01 a 31 de outubro de 2021 e 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 24/11/2022



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Analisando os dados de desmatamentos do estado do Acre, é possível verificar que houve um aumento no mês de **janeiro** e não houve registro de desmatamento no mês de **fevereiro**. Nos meses de **março e abril de 2022** ocorreram aumento, reduzindo no mês de **maio** aumentando novamente no mês de **junho**, com redução considerável no mês de **julho** aumentando novamente nos meses de **agosto, setembro e outubro** quando comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na figura 7.

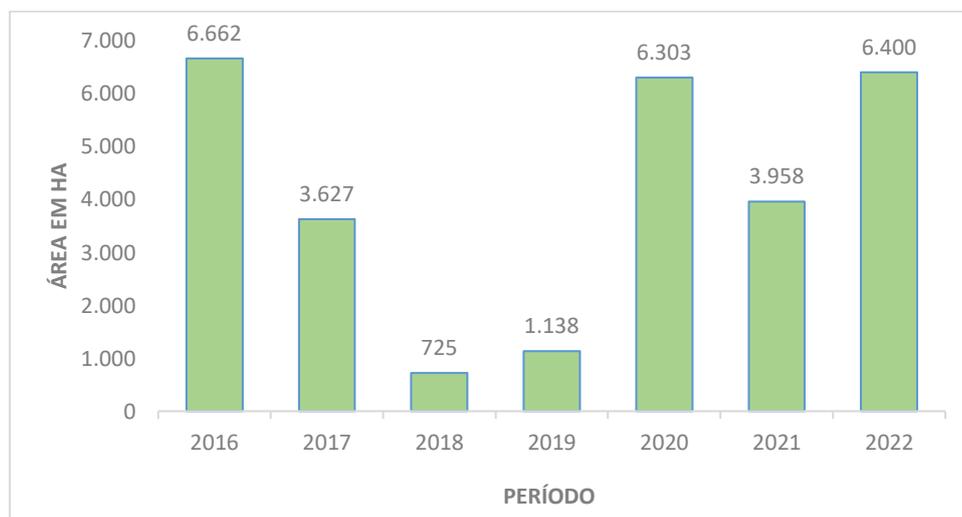
Figura 7 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre, de janeiro a outubro de 2021 e 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 24/11/2022

Considerando o **mês de outubro dos últimos sete anos** no estado do Acre, observa-se que a maior área desmatada foi em 2016, reduzindo em 2017 e 2018 com um pequeno aumento em 2019. Em 2020 se teve um aumento elevado vindo a reduzir novamente em 2021 aumentando novamente em 2022 representando a segunda maior área de desmatamento entre os sete anos, (Figura 8).

Figura 8 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de outubro de 2016 a 2022, no Acre



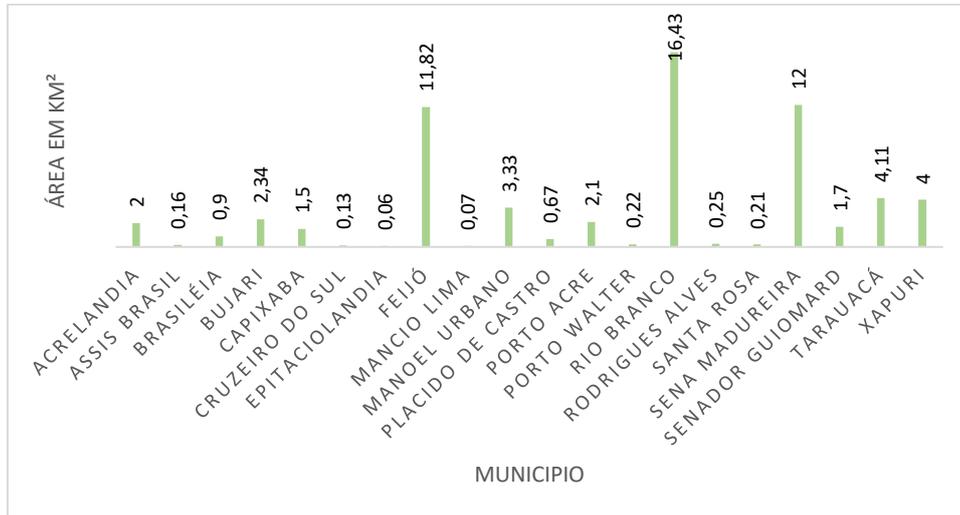
Fonte: Inpe/ DETER B, 24/11/2022



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

O Deter-B emitiu alertas para os vinte municípios do estado do Acre, no mês de outubro de 2022. Os municípios que apresentaram as maiores áreas de desmatamento foram Rio Branco com 16,43 km², seguido de Feijó com 11,82 km² e Sena Madureira com 12 km², conforme pode ser observado na figura 9.

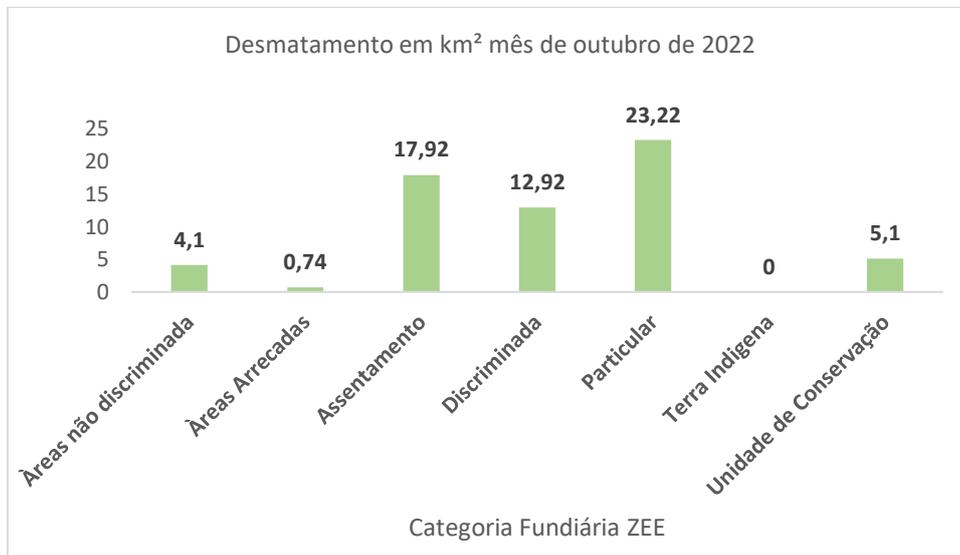
Figura 9 – Municípios com alertas de desmatamento (km²), de 01 a 31 de outubro de 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 24/11/2022

A extensão de **64 km²** de desmatamento ocorridos no mês de outubro no estado estão dívidas nas categorias fundiárias do ZEE Ac. Os dados mostram que a Área Particular com 23,22 km² e os Projetos de Assentamentos com 17,92 km² representam as maiores extensões, seguida da Área Discriminada com 12,92 km², figura 10.

Figura 10 – Alertas de desmatamento (km²) nas categorias fundiárias, de 01 a 31 de outubro de 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 24/11/2022



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados mostram que ocorreram **1.127** focos de queimadas em vinte e um municípios do Estado no mês de outubro de 2022, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2022). A classe fundiária de onde teve maior ocorrência de focos de queimadas foi Projetos de Assentamentos.

A estimativa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2021/2022 na Amazônia Legal foi de 11.568 km² representando uma diminuição de 11 % em relação ao ano florestal 2020/2021. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (4.141 km²), Amazonas (2.608 km²), Mato Grosso (1.906 km²) e Rondônia (1.512 km²). O estado do Acre ocupou a 5ª posição com 847 km², representando uma diminuição de aproximadamente 5 % em relação ao período anterior.

O Deter B/Inpe emitiu **485** alertas para o Acre, representando uma extensão de **64 km²** de desmatamento em vinte municípios do Estado. As categorias com maior representatividade de ocorrência de desmatamentos foram área Particular, projetos de Assentamentos e área Discriminada, no mês de outubro de 2022.

Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CIGMA
Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto – UCEGEO

Quelyson Souza de Lima
Coordenador Técnico
Diretor Executivo - SEMAPI

Claudio Roberto da Silva Cavalcante
Coordenador - UCEGEO

Geisiane Pereira de Oliveira
Analista Ambiental